



IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

INRC

um instrumento de sistematização de informação

Formação - Novo INRC



Produção de conhecimento aplicada à política pública de preservação

- é voltado ao desenvolvimento de uma política pública, e não a uma pesquisa apenas acadêmica
- implica compromisso das - e com as - comunidades envolvidas no âmbito do projeto
- é uma ferramenta para produção de conhecimentos sobre práticas culturais, contudo, sobre práticas culturais na perspectiva patrimonial e a partir do ponto vista local
- o patrimônio cultural como objeto de ação estatal



Instrumento e não uma metodologia

- O INRC é um instrumento para sistematização e divulgação de informações e conhecimento, principalmente de cunho etnográfico e histórico para a identificação e documentação de referências culturais (bens, territórios, comunidades, grupos e pessoas referenciais, cujos valores e significados estejam atribuídos de um ponto de vista local, dos próprios grupos que compõem a diversidade sociocultural brasileira)
- É composto, no mínimo, por formulários, documentos, mídias (fotografias, vídeos e sons) e páginas específicas no site do INRC



Instrumento e não uma metodologia

- Organiza e orienta a investigação e o olhar que se constrói sobre o território, grupos e bens culturais em seus contextos socioculturais, mas não faz recomendações específicas sobre métodos, técnicas e estratégias de pesquisa (como e quando entrevistar, qual o tipo de entrevista, como selecionar os interlocutores, como planejar a pesquisa, etc.)
- Nem todos os formulários são obrigatórios, assim como não é necessário preencher todos os campos de cada formulário - as necessidades e características de cada projeto é que indicarão essa escolha a ser feita pela equipe em colaboração com o Iphan.



Características

O INRC tem algumas dimensões fundamentais que devem ser consideradas para a realização dos projetos

1. a produção de conhecimento
2. a documentação das práticas culturais (em forma escrita e mídias diversas)
3. a mobilização e participação efetiva dos grupos sociais envolvidos
4. o diagnóstico da situação em que se encontram as referências culturais



Equipe

- **Multidisciplinar** - geralmente composta por profissionais das áreas de ciências sociais e humanas com capacidade de mediar atividades de campo junto às comunidades detentoras, mas podendo incorporar outros saberes que façam sentido a partir de cada projeto
- **Pesquisadores locais** - detentores das referências culturais
- **Material audiovisual** – é importante prever a participação de profissionais com capacidade para produzir mídias com boa qualidade (filmar, fotografar, produzir material sonoro)
- **Coordenação** - deve ser feita preferencialmente por alguém com experiência em trabalho de campo ou com grande capacidade de articulação junto à comunidade detentora. Pode incluir outros coordenadores (de campo, de audiovisual, etc.)



Possibilidades de resultados diretos do INRC

- Ações devolutivas
 - Seminários/assembleias/fóruns/encontros
 - Exposições
 - Ações de educação patrimonial
- Produtos
 - Documentários;
 - Acervos fotográficos, de vídeos e sons
 - Livros, folders, materiais didáticos e de divulgação
 - Materiais de promoção
 - Sites, portais e perfis em redes para divulgação
 - Outros (a partir dos contextos específicos em que cada projeto ocorre)



Participação social

- Os grupos sociais envolvidos são participantes ativos da construção do inventário, tanto naquilo que se refere à produção do conhecimento quanto às ações de articulação e mobilização. São eles que indicam o que é referencial para a sua cultura, memória e identidade - o que constitui o seu patrimônio cultural
- Construção da anuência informada, desde o início e ao longo do projeto, a partir das necessidades de pactuação (essas anuências deverão constar do sistema, podendo ser registradas nos formulários, em documentos assinados, ou gravadas em vídeo)



Participação social

- Realizar e documentar encontros, reuniões, assembleias e seminários durante todo o projeto para discutir as questões relativas ao patrimônio cultural e também ao desenvolvimento do projeto
- Incluir as autorizações de uso de sons e imagens de pessoas entrevistadas e filmadas/fotografadas, a partir das indicações do formulário de mídias.
- Fortalecer a participação de pessoas da comunidade como pesquisadores, mediadores, articuladores, etc.



Acompanhamento dos projetos

- A relação entre o Iphan e a equipe de pesquisa deve ser pactuada no início do projeto, acordando-se a dinâmica de acompanhamento das atividades de campo, a agenda de reuniões e o cronograma de entregas.
- Dúvidas acerca da utilização do novo INRC e das decisões metodológicas a serem tomadas durante a pesquisa podem ser discutidas/partilhadas com o Iphan (Superintendência e DPI).
- Sempre que possível, os servidores do Iphan responsáveis pelo acompanhamento devem ir à campo e, principalmente, nas ocasiões em que sejam realizados encontros, fóruns de tomada de decisão junto aos grupos envolvidos que envolvam o acesso às políticas de patrimônio cultural.



Acompanhamento dos projetos

- As eventuais necessidades de mudança de cronograma, aditamento de recurso ou tempo devem ser comunicadas ao Iphan de forma a possibilitar o planejamento do acompanhamento por parte dos servidores do Instituto.
- Para a elaboração dos produtos é imprescindível atentar para as autorizações de uso de informações produzidas, voz e imagem, não sendo possível a utilização/publicação de qualquer material que não tenha sido autorizado pelos profissionais que realizaram o registro e pelas pessoas entrevistadas e/ou registradas em foto e vídeo.



Os tempos dos processos

- O tempo do projeto
- O tempo das referências culturais e das comunidades detentoras
- O tempo da burocracia



Materiais para consulta:

<https://inrc.iphan.gov.br/o-caminho-ate-aqui/>

<https://inrc.iphan.gov.br/sobre-a-plataforma-online/>

<https://inrc.iphan.gov.br/407616-2/>

